

A Cadeira Vazia conta a emocionante história de um homem enfermo que reserva uma cadeira ao lado de sua cama para conversar diariamente com Jesus em oração.

Um encontro inesperado e um desfecho marcante revelam a força de uma fé simples, capaz de tocar profundamente o coração do público.

Adaptação para o teatro da ilustração contada pelo inglês Leslie Weatherhead, na primeira metade do século passado.

Cena 1

Cenário: Um quarto, com um enfermo acamado e uma cadeira vazia ao lado

NARRADOR: Um sacerdote foi chamado para orar por um homem muito enfermo. Quando o sacerdote chegou no quarto, encontrou o pobre homem na cama com a cabeça apoiada num par de almofadas. Havia uma cadeira ao lado da cama...

SACERDOTE: (Bate na porta)

ENFERMO: Entre

SACERDOTE: (Cumprimenta da porta) Suponho que estava me esperando? (apontando pra cadeira)

ENFERMO: Não, quem é você?

SACERDOTE: Sou o sacerdote que a sua filha chamou para orar por você; quando entrei e vi a cadeira vazia ao lado da sua cama, imaginei que você soubesse que eu viria visitá-lo.

ENFERMO: Ah sim, a cadeira! Feche a porta.

SACERDOTE: (fecha a porta e chega perto do enfermo)

ENFERMO: Nunca contei para ninguém, mas passei toda a minha vida sem ter aprendido orar. Não sabia direito como se deve orar. E nunca dei muita importância para a oração. Pensava que Deus estava muito distante de mim.

Assim sendo, há muito tempo abandonei por completo a ideia de falar com Deus. Até que quatro anos atrás um amigo me disse:

“José, orar é muito simples. Orar é conversar com Jesus, e isto eu sugiro que você nunca deixe de fazer... você se senta numa cadeira e.....coloca outra cadeira vazia na sua frente. Em seguida, com muita fé, você imagina que Jesus está sentado ali, bem diante de você.

Jesus mesmo disse: “Eu estarei sempre com vocês”.

Portanto, você pode falar com Ele e escutá-lo, da mesma maneira como está

fazendo comigo agora.

Pois assim eu procedi e me adaptei a ideia. Desde então, tenho conversado com Jesus durante umas duas horas diárias. Tenho sempre muito cuidado para que a minha filha não me veja... pois me internaria num manicômio imediatamente.

SACERDOTE: (com grande emoção) É seu José, é muito bom isso que você tem feito. Aqui neste leito estou vendo um homem de grande fé. Estou encantado e emocionado.

Nesta cadeira vazia há um espaço separado pra Jesus. É um espaço que o senhor dedicou a Jesus em sua vida. Mesmo com saúde, poucos dedicam um espaço assim em suas vidas para Jesus. Posso orar por você? Com você.

ENFERMO: Sim, claro.

SACERDOTE: Jesus disse: “Eu estarei sempre convosco, até o fim dos tempos”.

Senhor Deus, te agradeço pela vida do seu José, te agradeço porque vejo que aqui neste quarto, está sendo cumprida a promessa do Teu filho, nosso Salvador. Ele tem estado aqui.

Senhor, te peço que continues a abençoar esta vida. Conduza-o sempre com o teu amor, amparo e direção.

Peço e agradeço em nome de Jesus, amém.

SACERDOTE: Fique com Deus, estou muito contente por ver a sua fé.

ENFERMO: Muito obrigado pela visita, pelas palavras. Ore sempre por mim.

SACERDOTE: Vou orar sim. Tchau

ENFERMO: Tchau

Cena 2

Passam conversando o sacerdote e a filha

SACERDOTE: E como foi? Ele faleceu em paz?

FILHA: Sim, eu estava me arrumando pra sair, e ele me chamou. Ele disse que me amava muito e me deu um beijo. E saí.

Uma hora depois estava de volta. Já o encontrei morto. Porém há algo de estranho em relação à sua morte, pois aparentemente, antes de morrer, chegou perto da

cadeira que estava ao lado da cama e encostou a cabeça nela. Foi assim que eu o encontrei.

Porque será isto?

Não acha estranho?

SACERDOTE: (emocionado,) Não, isso não é estranho, eu entendo...

Obs. Está história foi publicada muitos anos antes do romance criminal homônimo.